

TRABALHO E SAÚDE: IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA NOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DE SERVIÇOS GERAIS EM ÁREA HOSPITALAR

Franciele de Sousa Balmant (FFCLRP-USP) – franbalmant@usp.br
Vera Lucia Navarro (FFCLRP-USP) – vnavarro@usp.br

A Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017) insere-se em um processo mais amplo de reestruturação produtiva orientado pela racionalidade neoliberal, cujos efeitos ultrapassam o campo jurídico e incidem diretamente sobre as condições de vida e saúde da classe trabalhadora. Ao privilegiar a flexibilização das relações laborais e a prevalência do negociado sobre o legislado, a reforma aprofunda a assimetria de poder entre capital e trabalho, intensificando processos de precarização, especialmente entre trabalhadores terceirizados. Estudos indicam que os trabalhadores terceirizados são mais vulneráveis, o índice de acidentes de trabalho é maior entre eles, por exemplo. No campo da saúde do trabalhador, as mudanças ocorridas no mundo do trabalho são compreendidas como determinantes sociais do processo saúde-doença, uma vez que incidem sobre a organização, as relações e organização do trabalho, as formas de controle e gestão e na intensificação do trabalho. Desta forma, a precarização do trabalho não se restringe à perda de direitos, mas expressa-se também no aumento do sofrimento psíquico, no desgaste físico e na insegurança permanente de manutenção no emprego. É neste contexto, que esta pesquisa, que se encontra em fase de levantamento bibliográfico, se insere. A pesquisa tem como objetivo principal investigar as condições de trabalho de trabalhadores terceirizados de um hospital público do município de Ribeirão Preto-SP, para saber como estas condições laborais impactam na saúde daqueles trabalhadores. Especificamente, buscaremos também identificar as formas de inserção e organização do trabalho, bem como compreender como os trabalhadores percebem a intensificação, a insegurança e a instabilidade no emprego. A pesquisa, de caráter qualitativo, terá como principal instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada, cujo roteiro está sendo elaborado. A análise será conduzida por meio de abordagem temática, fundamentada no referencial teórico do campo da saúde do trabalhador, Psicologia Social do trabalho e na crítica social do trabalho de orientação marxista.

PALAVRAS CHAVES: TERCEIRIZAÇÃO, SAÚDE DO TRABALHADOR E REFORMA TRABALHISTA